



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS**

**Arquivo Público Vereador Ivan José Lopes**

---

### **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE MONTES CLAROS**

# **FLASH**

# **7330**

**Presidente da Mesa Diretora:** Sebastião Ildeu Maia

**Espécie:** Resolução

**Categoria:** Placa de Prata “Alferes José Lopes de Carvalho”

**Autoria:** Ademar de Barros Bicalho

**Data:** 15/08/2006

**Descrição Sumária:** RESOLUÇÃO Nº 100, de 14/11/2006. Concede a "Placa de Prata Alferes José Lopes de Carvalho" à Cerâmica Montezuma Ltda.

**Controle Interno – Caixa:** 7M.1    **Posição:** 25    **Número de folhas:** 08

---

RESOLUÇÃO Nº 100/2006

Especie: PR  
Categoria: Honraria  
Subcategoria: Placa de Prata  
X: 7M. 1  
Ordem: 25  
nº fls: 06



14.11.2006

## Câmara Municipal de Montes Claros

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº \_\_\_\_/2006

AUTOR:

Vereador. Ademair de Barros Bicalho

ASSUNTO:

Concede Placa de Prata Alferes José Lopes de Carvalho a Cerâmica  
Montezuma Ltda.

### MOVIMENTO

- 1 - Entrada em - 15/08/2006
- 2 - Comissão Especial
- 3 - APROVAÇÃO EM ÚNICA EM 14.11.2006
- 4 -
- 5 -
- 6 -
- 7 -
- 8 -
- 9 -
- 10 -



## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

RESOLUÇÃO Nº 100, de 14 de novembro de 2.006.

*Concede Placa de Prata.*

A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprovou e por seu Presidente promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica outorgada à Cerâmica MONTEZUMA Ltda, a Placa de Prata Alferes José Lopes de Carvalho, traduzindo todo o reconhecimento deste Legislativo pelos seus relevantes serviços prestados a nossa cidade e região, contribuindo sobremaneira para o seu desenvolvimento.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Montes Claros, 16 de novembro de 2.006.

Vereador - Sebastião Aldeu Maia  
Presidente da Câmara

Vereador - José Marcos Martins de Freitas  
1º Secretário

9002 11.12  
58.12.402  
742402  
CORRAL



# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

**RESOLUÇÃO Nº 100, de 14 de novembro de 2.006.**

*Concede Placa de Prata.*

A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprovou e por seu Presidente promulga a seguinte Resolução:

**Art. 1º** - Fica outorgada à **Cerâmica MONTEZUMA Ltda**, a **Placa de Prata Alferes José Lopes de Carvalho**, traduzindo todo o reconhecimento deste Legislativo pelos seus relevantes serviços prestados a nossa cidade e região, contribuindo sobremaneira para o seu desenvolvimento.

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Montes Claros, 16 de novembro de 2.006.

  
**Vereador - Sebastião Hdeu Maia**  
**Presidente da Câmara**

  
**Vereador – José Marcos Martins de Freitas**  
**1º Secretário**



# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG)

Gabinete do Vereador Ademar Bicalho

E-MAIL - [ademarbicalho@yahoo.com.br](mailto:ademarbicalho@yahoo.com.br)

Av. Dr. João Luiz de Almeida, 40 - Gab. 04 - Centro / Telefax 38 3690 5404

As Comissões  
15/08/06  


## Projeto de Resolução N. \_\_\_\_/06.

### **Concede Placa de Prata Alferes José Lopes de Carvalho**

*A Câmara Municipal de Montes Claros/MG, aprova e eu sanciono a seguinte resolução:*

*Art. 1º - Fica outorgada à CERÂMICA MONTEZUMA LTDA, a Placa de Prata Alferes José Lopes de Carvalho, pelos seus relevantes serviços prestados à nossa cidade e região, contribuindo sobremaneira para o seu desenvolvimento.*

*Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.*

*Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.*

*Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 10 de agosto de 2006.*

*Novo Vel*

**ADEMAR BICALHO**  
VEREADOR

  
**Ademar Bicalho**  
VEREADOR

PROTOCOLO	
<input type="checkbox"/> EXP	<input checked="" type="checkbox"/> RECSB.
14/08/2006	
HORA: 16:30	
ASS: 	

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS  
A COMISSÃO DE ESPECIAL  
EM 15 DE AGOSTO DE 2000  
  
PRESIDENTE

SOMOS PELA APROVAÇÃO

  


CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS  
APROVADO EM DISCUSSÃO POR  
ÚNICA  
EM 14 DE NOVEMBRO DE 2000  
PRESIDENTE

## HISTÓRICO

CERÂMICA MONTEZUMA LTDA

---

### DADOS PESSOAIS DA EMPRESA:

- CGC. [REDACTED]

### TEMPO DE FUNCIONAMENTO:

- Atua no mercado desde 1990

### NUMERO DE FUNCIONÁRIOS:

- 60 funcionários ativos

### RAMO DE ATIVIDADE:

- ATUA NA FABRICAÇÃO DE TIJOLOS PARA CONSTRUÇÃO CÍVIL

### PROPRIETÁRIO:

- Walmir Maximino da Cruz



## HISTÓRICO DA CERÂMICA MONTEZUMA

No ano de 1979, um grupo de sócios que trabalhava em Janaúba, numa empresa familiar com o comércio de cereais, decidiu expandir seus negócios. Procuravam por um outro ramo de atividade, já que o de cereais passava por certa crise no mercado, e, além disso, contariam com a presença de um quinto sócio, que acabara de concluir seus estudos.

Ao tentarem comprar tijolos e telhas para uma construção, perceberam que havia uma certa demora na entrega da mercadoria. Surgiu, então, a idéia de montar uma indústria cerâmica em Janaúba. Fizeram uma pesquisa de mercado, e, juntamente com o NAE (Núcleo de Assistência Empresarial), concluíram que a região produzia apenas 15% do que consumia, sendo que o restante vinha de outras cidades. Resolveram então montar o negócio. Fizeram o projeto e conseguiram um financiamento no Banco do Nordeste para a construção e a compra do maquinário da cerâmica. A empresa começou a funcionar, os negócios deram certo, sentiram que o mercado era promissor e resolveram então, montar uma nova cerâmica em Montes Claros.

Em 1986, adquiriu-se um terreno em Montes Claros, onde construiriam a nova cerâmica. Um terreno bem localizado, onde existia mão-de-obra local e argila a ser explorada. Em 1989, iniciou-se a construção, e no ano seguinte começou a funcionar com o nome de Cerâmica Montezuma.

Em 1992, foi feito um ajuste entre os sócios, e ficou decidido entre as partes a dissolução da sociedade entre as atividades, ficando a Cerâmica Montezuma com um dos sócios, o Sr. Walmir Maximino da Cruz.

Inicialmente a cerâmica funcionava com máquinas menores, um conjunto Bonfanti 14, 8 fornos, um secador com 4 linhas e capacidade para 80.000 tijolos, com a mão-de-obra formada por 40 funcionários.



Hoje temos um conjunto Bonfanti 18, 10 fornos, um secador com 6 linhas e capacidade para 120.000 tijolos, e contamos com 65 funcionários.

O nosso processo de queima iniciou-se com lenha nativa, e devido a dificuldade de compra, passamos então a queimar com óleo. Depois de algum tempo, o preço do óleo ficou inviável e mudamos para o eucalipto, que também foi ficando muito caro. Procuramos então, queimar com pinus, que era mais barato, mas tinha o inconveniente de demorar 3 anos para secar e ficar no ponto de queima. Por fim, em uma visita a uma cerâmica em Santa Catarina, vimos que usavam serragem e cavaco de madeira para queimar o material. Foi então, que resolvemos adaptar nosso processo, solucionando assim, um problema de custo e fornecimento de matéria prima. Fizemos uma parceria com uma serraria, que nos fornece todo o cavaco e serragem que produzem.